

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA ADESÃO E NA RECUSA DE
VACINAÇÃO INFANTIL**

Bárbara Carvalho Monteiro (barbar4.barbar4@gmail.com)

Annabelle De Fátima Modesto Vargas (annabelle.vargas@afya.com.br)

Título: Fatores que influenciam na adesão e na recusa de vacinação infantil.
Introdução: A imunização infantil é uma das medidas mais efetivas na prevenção de doenças infectocontagiosas, contribuindo para a diminuição da morbidade e da mortalidade. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações assegura a oferta gratuita de vacinas e possibilita elevadas coberturas vacinais. Apesar disso, observa-se redução nas coberturas, com risco de reintrodução de doenças já controladas, mesmo com aumento em imunizantes do calendário infantil em 2023. O estudo analisou as percepções de pais e responsáveis em um serviço de saúde em Itaperuna, identificando fatores que influenciam a adesão ou recusa vacinal, visando estratégias na atenção primária de saúde.
Objetivo: Analisar e compreender os fatores que influenciam a adesão ou recusa da vacinação infantil, a partir das percepções de pais e responsáveis atendidos em um serviço de saúde no município de Itaperuna/RJ.
Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, voltada à investigação de aspectos subjetivos dos fenômenos sociais e do comportamento humano, como crenças, valores e percepções. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas em um serviço de saúde, com responsáveis por crianças usuários do serviço, buscando compreender os fatores que influenciam a adesão ou recusa da vacinação infantil. Os participantes consentiram por meio da assinatura do

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e a amostra foi composta por sete entrevistados, definida pelo critério de saturação teórica dos dados. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo, e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o parecer CAAE nº 92023525.5.0000.5648. Resultados: As análises foram categorizadas em percepção dos responsáveis sobre a importância da vacinação, fatores que favorecem a adesão e fatores que contribuem para a recusa vacinal. Observou-se que a influência sobre os pais na decisão de vacinar, associada à sensação de segurança e ao conhecimento, contribui positivamente para a adesão às vacinas. Em contrapartida, o medo de eventos adversos e a presença de dúvidas mostraram-se fatores associados à recusa vacinal. Conclusão: A adesão e a recusa da vacinação infantil são influenciadas por fatores individuais e estruturais. O entendimento dos pais, a atuação dos profissionais de saúde, a qualidade do atendimento e as estratégias de incentivo favorecem a adesão, enquanto medo, dúvidas associadas a informações incorretas, além de dificuldades como falta de tempo e distância aos serviços de saúde, atuam como barreiras. Assim, é fundamental fortalecer estratégias que ampliem o acesso e promovam informações claras e confiáveis, visando melhorar a cobertura vacinal infantil.

Palavras-chave: imunização; vacinação; educação em saúde;.